

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E
COMUNICAÇÃO

Fernando Brasil Corrêa Filho

**OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros: uma amostra sobre
acessibilidade nas salas de cinema**

São Paulo

2024

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E
COMUNICAÇÃO

**OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros: uma amostra sobre
acessibilidade nas salas de cinema**

Fernando Brasil Corrêa Filho

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título
de Especialista em Gestão de projetos culturais.

Orientadora: Profa. Dra. Neide Takahashi

São Paulo

2024

Agradecimentos

À Profa. Dra. Neide Takahashi.

A todas as professoras e todos os professores do CELACC, que deram aulas para mim no curso de Gestão de Projetos Culturais.

OJU – RODA SESC DE CINEMAS NEGROS: UMA AMOSTRA SOBRE ACESSIBILIDADE NAS SALAS DE CINEMA

Fernando Brasil Corrêa Filho¹

Resumo: A presente pesquisa tem o intuito principal de discutir por que ainda é tão precária a disponibilização de recursos de acessibilidade sensorial nas salas de exibição do Brasil. Para isso, foi escolhida como estudo de caso a mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros de 2024 no CineSesc para a obtenção de dados sobre quais foram os filmes que dispunham de tecnologia assistiva voltada à fruição dos recursos de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e Libras – Língua Brasileira de Sinais, se foram vendidos ingressos da categoria pessoa com deficiência e acompanhante de pessoa com deficiência, se foi alguma pessoa com deficiência prestigiar as sessões de cinema e o que mais foram oferecidos em matéria de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na mostra.

Palavras-chave: Acessibilidade. Cinema. Pessoa com deficiência. Acessibilidade sensorial. Direito à cultura.

Abstract: The main purpose of this research is to discuss why the availability of sensory accessibility resources in Brazilian cinemas is still so precarious. To this end, the OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros 2024 exhibition at CineSesc was chosen as a case study in order to obtain data on which films had assistive technology aimed at the enjoyment of subtitling, descriptive subtitling, audio description and Libras - Brazilian Sign Language, whether tickets were sold in the category of person with a disability and companion of a person with a disability, whether any people with disabilities attended the screenings and what else was on offer in terms of accessibility for people with disabilities and reduced mobility at the exhibition.

Key words: Accessibility. Cinema. Person with a disability. Sensory accessibility. Right to culture.

Resumen: El principal objetivo de esta investigación es discutir por qué la disponibilidad de recursos de accesibilidad sensorial en los cines de Brasil sigue siendo tan precaria. Para ello, se eligió como caso de estudio la muestra de películas OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros 2024 en CineSesc, con el fin de obtener datos sobre qué películas contaban con tecnología de apoyo para el disfrute de subtítulo, subtítulo descriptivo, audiodescripción y Libras - Lengua de Signos Brasileña, si se vendían entradas en la categoría de personas con discapacidad y acompañantes de personas con discapacidad, si asistían personas con discapacidad a las sesiones de cine y qué más se ofrecía en términos de accesibilidad para personas con discapacidad y movilidad reducida en la muestra.

Palabras clave: Accesibilidad. Cine. Persona con discapacidad. Accesibilidad sensorial. Derecho a la cultura.

¹ Graduação em Tecnologia em Marketing. Pós-graduando em Gestão de Projetos Culturais.

1. Introdução

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) providenciou um ato regulatório em 2020 que efetivou a obrigatoriedade em que, sob pena de multa, as salas de exibição comercial deverão dispor de tecnologia assistiva voltada à fruição dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva, através dos recursos de legendagem descritiva, Libras e audiodescrição. A determinação está na Instrução Normativa n.º 128 de 2016. Informações da Ancine expuseram que, em 2019, das 3.300 salas de cinema do Brasil, apenas 269 possuíam alguns desses mecanismos, o que corresponde a 8% do total.

Esta pesquisa pretende constatar quais foram os recursos e instrumentos de acessibilidade oferecidos na terceira edição da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, na sua programação de filmes e o que mais pode ou deve ser implementado para melhor acolher e atender as necessidades das pessoas com deficiência sensorial e mobilidade reduzida.

Para fundamentação teórica, foram apresentados conceitos da filósofa brasileira Marilena Chauí, do filósofo estadunidense John Rawls e da UNESCO.

Foram analisadas Instruções Normativas da ANCINE sobre acessibilidade nas salas de cinema, houve a divulgação de pesquisas estatísticas de pessoas com deficiência no Brasil, foram pesquisados recursos de acessibilidade disponibilizados e foi investigado o sistema de bilheteria na programação da terceira edição da mostra OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc. Foram feitas, também, entrevistas semiestruturadas com três pessoas com deficiências e com dois integrantes da equipe curatorial da terceira mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros, sendo uma das integrantes funcionária da equipe de programação do CineSesc.

No 33º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo em 2022, eu trabalhei como orientador de público no CineSesc na sessão Mostra Brasil 2: Loucuras Urbanas. Em sua programação, exibiu-se o curta metragem Silêncio Bruto (Brasil – PR, 2022, 13 min), que tem como protagonista uma mulher surda, e a maioria do elenco era constituído por pessoas com surdez e o codiretor é surdo. Foi exibido sem legenda descritiva e sem contar com qualquer recurso de acessibilidade sensorial durante a projeção do filme, o que obviamente gerou protestos por parte dos espectadores e principalmente das pessoas com surdez que foram prestigiar o filme e, por resultado, houve a interrupção da exibição na sala de cinema. Antes da interrupção definitiva da sessão, ocorreu a tentativa improvisada de uma intérprete de Libras que estava ali para assistir ao filme e, com toda sua boa vontade, se ofereceu para efetuar a

tradução simultânea sendo iluminada por lanternas de celulares, o que não deu muito certo. Por fim, reivindicaram o comparecimento da diretora do festival para prestar seu depoimento sobre o caso e ocorreu um debate fervoroso. Essa situação muito constrangedora despertou meu interesse pelo tema da acessibilidade nas salas de cinema e a procurar informações com possíveis soluções para acolher e atender da melhor forma as pessoas com deficiência no CineSesc.

Esta investigação tem o intuito de levantar, discutir e analisar as informações, normas e leis mais atuais sobre acessibilidade nas salas de cinema, para ser um recurso que mostre em que estágio estamos para que todas as pessoas possam ter a experiência de assistir uma produção audiovisual nas salas de cinema do Brasil.

2. Mostra OJU e instruções normativas

A mostra OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, com a importância e representatividade que as histórias e protagonismos negros tem para a produção cinematográfica brasileira contemporânea, foi escolhida para essa investigação sobre acessibilidade por ser uma mostra de cinema criada e desenvolvida pelo Sesc São Paulo.

É sempre bom lembrar as origens da palavra que dá nome a esta roda de cinema. Oju, olho em yorubá², transcende percepções do que a retina pode captar. É uma travessia de experiências, sina ou destino: o seu odu³, como na tradição yorubá. Aludindo a um rito ancestral, para encontrar o ngunzu⁴, a força ou axé⁵, a cabeça precisa tocar o chão sagrado para que se ouça o silêncio, em uma entrega total e verdadeira. Assim, imaginamos a experiência de imersão do público na terceira edição de OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros. (Equipe Curatorial da OJU, 2024)

Além disso, segundo a Rolling Stone Brasil (2024), o CineSesc é pioneiro em oferecer na sua sala de cinema recursos e instrumentos de acessibilidade. O Festival Sesc Melhores Filmes, por exemplo, disponibiliza desde 2010, legenda descritiva e audiodescrição na sua programação de filmes.

Segundo informações publicadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (Brasil, 2023) “no Brasil, a maior parte das pessoas com deficiência é composta por indivíduos negros, identificadas nas seguintes proporções: 11,2% das pessoas com deficiência se identificam como pretas e 45,4% como pardas, somando 56,6% do total.”

Características demográficas:

² É um dos idiomas falados na Nigéria e em alguns outros países da África Ocidental.

³ Palavra de origem yorubá, significa destino.

⁴ Palavra de origem banto, significa força, energia e poder.

⁵ Palavra de origem yorubá, significa força, energia e poder.

- a) de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): Pessoas com Deficiência 2022, “a população brasileira é composta por 18,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 8,9% do total de habitantes de 2 anos ou mais de idade domiciliados. Ou seja, quase 9 em cada 100 brasileiras e brasileiros possuem alguma deficiência;”
- b) “quase metade das pessoas com deficiência são pessoas idosas (47,2%), enquanto esse percentual na população sem deficiência é de cerca de 12,5%;”
- c) “a dificuldade para andar ou subir degraus é a mais frequente (3,4% da população), seguida da dificuldade para enxergar (3,1%) e da dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (2,6%).”

Foi conferida a evolução das leis e normas instrutivas acerca da acessibilidade sensorial e física nas salas de exposições cinematográficas do Brasil.

A oferta de acessibilidade nos cinemas é garantida por lei no Brasil. A primeira iniciativa surgiu em 2015, com a implementação do Estatuto da Pessoa com Deficiência, ou Lei nº 13.146:

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (Brasil, 2015)

A Instrução Normativa n.º 165, publicada pela Agência Nacional de Cinema (Ancine, 2022), estabelece regras gerais e critérios básicos de acessibilidade visual e auditiva a serem adotadas nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica.

Entre as principais alterações trazidas pelo novo normativo estão a mudança de paradigma em relação aos critérios de aferição do cumprimento das obrigações, que passam a não mais estabelecer um quantitativo de equipamentos e suportes voltados à fruição do conteúdo acessível nas salas. Agora, fica garantido o acesso a toda e qualquer pessoa com deficiência em espaços de exibição de filmes em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

O novo texto também determina a responsabilidade solidária de exibidores e distribuidores, que ficam sujeitos a penalidades caso sejam identificadas barreiras que

dificultem ou impeçam o acesso das pessoas com deficiência às tecnologias assistivas, explicitando a necessidade de uma pactuação entre os agentes de mercado.

Para o titular da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDPD/MMFDH), Claudio Panoeiro (2022), a norma representa uma grande conquista. “Quando falamos de acessibilidade, ela tem que estar presente em todos os locais. Nesse sentido, as pessoas com deficiência ganham muito com esse documento, pois não podemos ter impedidos o acesso às tecnologias assistivas”, salientou. (Brasil, 2022)

3. Direito à cultura e justiça como equidade

Ocorreu um aprofundamento na pesquisa bibliográfica e teórica sobre equidade e direito à cultura. Textos da filósofa Marilena Chauí e publicações da UNESCO, foram escolhidas para a pesquisa sobre direito à cultura e obras do filósofo John Rawls, foram escolhidas para investigação sobre justiça e equidade.

O direito à cultura pela UNESCO (2002) é entendido como o direito de todos os indivíduos de participar da vida cultural, expressar suas culturas e ter acesso às expressões culturais, enquanto promove a diversidade e o respeito mútuo entre diferentes culturas e sociedades.

A UNESCO enfatiza a importância da diversidade cultural e inclusão social, reconhecendo que o acesso desigual à cultura contribui para as desigualdades. Assim, garantir a participação de todos na vida cultural, especialmente de grupos historicamente marginalizados e sub-representados, é visto como um catalisador para a inclusão social.

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural de 2002 da UNESCO também reafirma o compromisso com a diversidade cultural e o exercício dos direitos culturais, destacando a cultura como patrimônio comum da humanidade e fonte de intercâmbios, inovação e criatividade.

A filósofa Marilena Chauí (2006), aborda o direito à cultura como um componente essencial da cidadania e da democracia. Para ela, a cultura não deve ser vista apenas como um conjunto de bens e serviços a serem consumidos, mas como um direito fundamental que permite aos indivíduos expressarem suas identidades e participarem ativamente da vida social.

Chauí (2006) argumenta que a democratização da cultura é crucial para combater as desigualdades sociais e promover a inclusão. Ela defende que todos devem ter acesso não apenas ao consumo de produtos culturais, mas também à produção e à criação cultural. Isso significa garantir que as políticas públicas de cultura sejam inclusivas e promovam a diversidade cultural.

Além disso, Chauí (2006) destaca a importância da memória cultural e da preservação do patrimônio cultural como elementos fundamentais para a construção de uma identidade coletiva e para o fortalecimento da democracia. Ela acredita que a cultura tem um papel transformador na sociedade, ajudando a formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

John Rawls (1971), filósofo político, estruturou a teoria da justiça como equidade em sua obra “Uma Teoria da Justiça”. Rawls parte da suposição de um contrato social hipotético (a posição original) no qual as pessoas deliberam sobre princípios que embasarão as regras da justiça nas instituições sociais.

Na posição original, os legisladores iniciais são colocados atrás de um véu de ignorância, no qual desconhecem suas circunstâncias pessoais como riqueza, habilidades, características físicas etc. Essa ignorância visa evitar que o egoísmo influencie a escolha dos princípios de justiça.

“Ao fazer com que as pessoas ignorem sua posição na sociedade, suas forças e fraquezas, seus valores e objetivos, o véu de ignorância garante que ninguém possa obter vantagens, ainda que involuntariamente, valendo-se de uma posição favorável de barganha.” (Sandel, 2015, p.188).

Rawls (1971) propõe dois princípios fundamentais da justiça como equidade:

- a) liberdade igual: as liberdades básicas devem ser distribuídas de forma igual para todos os membros da sociedade.
- b) princípio da diferença: as desigualdades econômicas e sociais são aceitáveis desde que beneficiem os menos favorecidos e estejam ligadas a posições e oportunidades abertas a todos.

A acessibilidade nos cinemas refere-se à garantia de que todas as pessoas, independentemente de suas competências físicas ou sensoriais, possam desfrutar de filmes e experiências cinematográficas. Isso inclui:

- a) acesso físico: garantir que os cinemas sejam acessíveis as pessoas com mobilidade reduzida contando com cadeiras de rodas, rampas, corrimãos, elevadores e assentos adequados. (Mazzotta; D’Antino, 2011)
- b) acessibilidade sensorial: disponibilizar legenda descritiva, audiodescrição, Libras e legendagem. (Sarraf, 2018)
- c) igualdade de oportunidades: propiciar que todas as pessoas tenham equidade de acesso às experiências cinematográficas, independentemente de suas condições pessoais. (Rawls, 1971)

A teoria de Rawls (1971) enfatiza a equidade como um valor fundamental. Portanto, a acessibilidade nos cinemas deve ser considerada como parte da estrutura básica da sociedade, garantindo que todas as pessoas tenham oportunidades iguais de apreciar do entretenimento cinematográfico nas salas de cinema.

A aplicação dos princípios de Rawls (1971) pode auxiliar a minimizar as discrepâncias sociais e a promover uma distribuição mais justa e equitativa dos bens, incluindo o acesso aos cinemas.

A equidade nos cinemas envolve criar um ambiente onde todos possam aproveitar igualmente da sétima arte, independentemente de suas diferenças individuais. Isso requer políticas e práticas que considerem a diversidade de necessidades e garantam que todos tenham acesso aos filmes de maneira justa e equitativa.

Na teoria da justiça de John Rawls (1971), os grupos minoritários desempenham um papel crucial, especialmente no contexto dos princípios de justiça que ele propõe. Vamos explorar como Rawls (2000, p. 3-367) aborda a questão das minorias:

1. Princípio da Igualdade de Oportunidades:

- todos devem ter igualdade de oportunidades, independentemente de sua origem social, econômica ou características pessoais. Isso inclui garantir que as minorias tenham as mesmas chances de acesso a recursos, educação e posições de vantagem na sociedade.

2. Princípio da Diferença:

- permite desigualdades apenas se elas beneficiarem as pessoas menos favorecidas. Na prática, isso significa que políticas e instituições devem ser estruturadas de forma a melhorar a situação das minorias e dos grupos marginalizados. Por exemplo, ações afirmativas podem ser justificadas sob este princípio para corrigir desigualdades históricas e promover a inclusão.

3. Véu de Ignorância:

- é fundamental para garantir que as decisões sobre justiça sejam imparciais. Quando se toma decisões sem conhecimento de sua própria posição na sociedade, é mais provável que se criem regras que protejam as minorias e garantam uma distribuição justa de recursos e oportunidades.

4. Liberdades Básicas:

- a importância das liberdades básicas para todos, incluindo as minorias. Isso inclui a liberdade de expressão, de associação e de consciência, que são essenciais para que as minorias possam defender seus direitos e interesses.

5. Justiça Distributiva:

- visa garantir que os benefícios e encargos da sociedade sejam distribuídos de maneira justa. Isso implica que as minorias devem ter acesso equitativo aos recursos e oportunidades, e que

as políticas públicas devem ser desenhadas para reduzir as desigualdades que afetam esses grupos.

A teoria de Rawls busca criar uma sociedade onde as minorias sejam tratadas com justiça e equidade, garantindo que tenham as mesmas oportunidades e liberdades que o restante da população. Isso envolve tanto a criação de políticas inclusivas quanto a estruturação de instituições que promovam a igualdade e o bem-estar de todos os membros da sociedade, especialmente os mais vulneráveis.

Esses conceitos formam a base da teoria de Rawls e têm sido amplamente discutidos e aplicados em diversas áreas, incluindo políticas públicas, economia e filosofia política. Suas ideias influenciaram significativamente o campo do direito e a formulação de políticas públicas. Sua abordagem evidencia a importância de criar leis e normas que viabilizem a justiça social e a igualdade, garantindo que todos os membros da sociedade tenham acesso a oportunidades justas e que as políticas beneficiem especialmente as pessoas menos privilegiadas.

4. Metodologia

Para atestar o rigor acadêmico e científico que à tarefa a que essa pesquisa se propõe, apresentam-se os seguintes procedimentos metodológicos:

Foi escolhida a terceira mostra OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, como estudo de caso para entender as práticas de acessibilidade nas salas de cinema do Brasil.

Por meio de relatórios gerados das 17 sessões exibidas no CineSesc, foi efetuada pesquisa estatística dos ingressos adquiridos e validados nas sessões da terceira mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, também houve a verificação no sistema de bilheteria do CineSesc se foi ou foram vendidos ingressos da categoria pessoa com deficiência e acompanhante de pessoa com deficiência na terceira edição da OJU- Roda Sesc de Cinemas Negros.

Com o auxílio da programação semanal divulgada pela equipe de comunicação do CineSesc, foram analisados quais os filmes que dispunham de recursos de acessibilidade sensorial na terceira edição da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc.

Fazendo uso do projeto de acessibilidade do imóvel, desenvolvido pelo setor infraestrutura, foi examinado o que é oferecido para acessibilidade de pessoas com deficiência sensorial e mobilidade reduzida no CineSesc.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três pessoas com deficiência, duas pessoas da equipe curatorial da terceira edição da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros e uma animadora cultural do setor de programação do CineSesc, que é uma das duas pessoas que integrou a equipe curatorial da mostra OJU de 2024. Com o primeiro e a segunda entrevistada, as entrevistas foram feitas de forma presencial e gravadas em áudios por meio de um aplicativo de gravador de voz. Com o terceiro entrevistado, as primeiras perguntas e respostas foram feitas por meio de compartilhamentos de áudios pelo aplicativo Whatsapp e as últimas perguntas e respostas foram feitas pessoalmente e gravadas em áudios por meio de um aplicativo de gravador de voz. As duas últimas entrevistadas concederam as entrevistas por meio de compartilhamentos de áudios pelo aplicativo Whatsapp. Para todas as pessoas entrevistadas foi solicitado que se apresentassem. A seguir suas respectivas apresentações:

Primeiro entrevistado:

Eu **tenho cinquenta e nove anos!** Nasci, sempre morei aqui em São Paulo, né!? Sempre fui uma pessoa muito interessada por coisas culturais, as mais diversas... músicas, música clássica, música popular. Ah, artes plásticas, eh balé, embora eu realmente não saiba dançar absolutamente nada. Ah, cinema, teatro. Ah, isso sempre fez muito parte da minha vida. Ah, a partir de meados dos anos noventa, eu comecei a enfrentar alguns problemas visuais, eu sempre fui um alto míope. Tá uma pessoa com um grau elevado de miopia, mas sem maiores problemas. Era perfeitamente corrigida com o uso de óculos, né!? Mas a partir dos anos noventa esses problemas começaram a se agravar. Surgiram outras comorbidades associadas à minha miopia, enfim, e **desde meados dos anos noventa eu venho, perdendo gradualmente a visão.** E isso é particularmente impactante no que se refere ao cinema. (Primeiro entrevistado, 2024, grifos nossos)

Segunda entrevistada:

Tenho vinte e um anos, faço faculdade de serviço social, estou no terceiro período da faculdade. Sou PcD, **tenho paralisia cerebral.** Meu CID é G80 e fiz seis cirurgias de uma vez nas pernas em dois mil e dezoito com catorze anos. Me recuperei em um ano e meio. Fiz a cirurgia pelas Clínicas. Ah, consegui acesso via... ao remo na época pela USP, eu fazia, eh, eu fazia aula na USP com o remo e conheci a minha cirurgia por lá e consegui fazer a cirurgia com essa idade, me operando, eu consegui acesso ao óleo de canabidiol, que me dá hoje a qualidade de vida que eu tenho, trabalho, estudo e tenho uma vida bem tranquila assim, quando eu não estou em crise. (Segunda entrevistada, 2024, grifos nossos)

Terceiro entrevistado, **tem 43 anos:**

“Fui **curador da OJU** desde a primeira edição. Ah, na época das curadorias, eu era **assistente de cinema do Sesc São Paulo** e hoje eu não sou mais curador. Eu **sou gerente adjunto do Cinesesc.**” (Terceiro entrevistado, 2024, grifos nossos)

Quarta entrevistada, **tem 34 anos:**

Eu atualmente sou **animadora cultural no Sesc São Paulo.** Trabalhei durante seis anos no CineSesc. Nesses seis anos, eu tive a oportunidade de participar da **curadoria da OJU** - Roda Sesc de Cinemas Negros, na primeira na segunda e na terceira edição. Em maio de dois mil e vinte e quatro, né!? Esse ano eu mudei de gerência e estou

agora trabalhando na gerência do Sesc Digital, na **equipe de programação do Sesc TV**. (Quarta entrevistada, 2024, grifos nossos)

Quinta entrevistada:

Eu **sou uma pessoa surda oralizada**. Mulher cis branca, tenho uma perda auditiva, neurossensorial, bilateral severa profunda, e eu uso aparelho de audição desde os três anos de idade. Hoje **tenho cinquenta e um anos** e sou formada em Educação Física, sou formada em Administração de Empresas e Mestra em Ciência do Esporte, com especialização na área, focada na área de estudo de Mestrado em Gestão do Esporte, do Esporte para todos. Trabalho no Sesc e atualmente eu **estou como gerente do Sesc Ipiranga**. (Quinta entrevistada, 2024, grifos nossos)

Mediante experiência empírica trabalhando na 50º Festival Sesc Melhores Filmes, será discutido o que poderia ter sido oferecido como recursos e instrumentos de acessibilidade na terceira edição da OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc.

5. Recursos de acessibilidade

A ANCINE, para fins da Instrução Normativa n.º 165 de 2022, entende como:

Acessibilidade: refere-se à condição que devem cumprir os objetos, dispositivos, ambientes, processos, bens, produtos e serviços para serem compreensíveis, utilizáveis e praticáveis por todas as pessoas com segurança, conforto e da forma mais natural e autônoma possível. É um direito que promove a igualdade de oportunidades e que concerne especialmente às pessoas com deficiência. Deve ser contemplada a acessibilidade em suas seis dimensões, a saber:

- a) arquitetônica: ausência de barreiras ambientais físicas que dificultem o acesso ou a permanência num determinado espaço;
- b) comunicacional: ausência de barreiras que dificultem a comunicação e o acesso à informação em qualquer de suas modalidades oral, escrita, multimodal;
- c) metodológica: ausência de barreiras nos métodos e técnicas de participação social em qualquer âmbito público ou privado;
- d) instrumental: disponibilidade de instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, trabalho e lazer;
- e) programática: ausência de barreiras embutidas em políticas públicas, normas e regulamentos institucionais ou empresariais; e
- f) atitudinal: livre de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. (ANCINE, 2022)

Legendagem: Conversão do texto oral para o texto escrito de uma língua para outra, dentro de uma mesma língua ou de uma língua de sinais para uma língua escrita, levando-se em conta, na composição das legendas, a redução textual decorrente das restrições de tempo, espaço na tela, número de caracteres, conveniência de supressão ou acréscimo de informações, segmentação, alinhamento, fonte e local de cada legenda na tela e velocidade de leitura.

Audiodescrição: narração adicional roteirizada, em língua portuguesa, integrada ao som original da obra audiovisual à sua versão dublada, contendo descrições das ações, linguagem corporal, estados emocionais, ambientação, figurinos, caracterização de personagens, bem como a identificação e/ou localização dos sons.

Legendagem descritiva: nomenclatura proposta para se referir ao que tradicionalmente é conhecido como Legenda para surdos e ensurdecidos, que consiste na conversão do texto oral para o texto escrito de uma língua para outra, dentro de uma mesma língua ou de uma língua de sinais para uma língua escrita, levando-se em conta, na composição das legendas, a redução textual decorrente das restrições de

tempo, espaço na tela, número de caracteres, conveniência de supressão ou acréscimo de informações, segmentação, alinhamento, fonte e local de cada legenda na tela e velocidade de leitura. Devem ser explicitadas informações de efeitos sonoros, música, sons do ambiente, silêncios significativos e aspectos paralinguísticos do discurso perceptíveis pela entonação ou pela emissão de sons não verbais – como choro ou riso –, bem como adicionada a identificação dos falantes.

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (ANCINE, 2022)

O CineSesc possui 10 equipamentos chamados CineAssista, que é uma solução de acessibilidade sensorial na sala de cinema e dispõe de 15 suportes já instalados em poltronas que funcionam como base para a instalação dos equipamentos CineAssista, e assim serem utilizados pelo público. Na hora da venda do ingresso na bilheteria do CineSesc, a equipe de atendimento pergunta para a pessoa se ela quer utilizar o CineAssista quando se nota alguma deficiência sensorial e normalmente isso é solicitado aos funcionários do CineSesc no momento em que o cliente compra pela internet ou quando a equipe de atendimento não percebe que a pessoa tem alguma deficiência sensorial.

O primeiro entrevistado respondeu qual foi a sua primeira experiência com audiodescrição numa sala de cinema:

Foi uma verdadeira epifania, uma descoberta ou uma redescoberta do cinema, né!? Uh, e foi no CineSesc que tem um talvez eu acho que o Festival Sesc Melhores Filmes, eu acho que é o festival mais velho de cinema contínuo, né!? Salvo erro, não sei se no Brasil, mas certamente São Paulo.

Eu não saberia precisar a data exata, mas o CineSesc e o Sesc de modo geral, ele o Sesc, sempre teve um olhar mais sensível a essa necessidade de incluir pessoas, né!? Ou seja, porque elas são idosas ou porque elas são pessoas que pertencem a grupos sociais mais, digamos, estigmatizados. Enfim. E eles começaram a fazer na programação, dentro do âmbito do Festival dos Melhores Filmes, adotar sessões com descrição, né!? Audiodescrição, que na época não era como hoje que elas são basicamente parte do pacote digital. Em que os filmes são exibidos, né!? Elas fazem parte do conjunto. Os filmes eram exibidos. Havia uma cabine que ficava às ve... acho que ficava dentro da cafeteria, se eu não me engano. (Primeiro entrevistado, 2024)

Durante a entrevista foi indagado sobre a cabine de audiodescrição ter sido instalada no bar do cinema no CineSesc.

Exa... do bar exatamente, né!? E ah, os filmes eram descritos ou audiodescritos por pessoas simultaneamente a sua exibição. É lógico que eles tinham um contato prévio com o roteiro, né!? E eram duas pessoas que trabalhavam, uma trabalhava, ah, com os diálogos e outra, lidava com a questão da descrição do que acontecia em cena, né!? E nossa, aquilo foi fabuloso pra mim, né!? Porque assim me deu a possibilidade de entrar em contato com até um... naquele momento, eu ainda fazia uso desse tipo de artifício que eu mencionei de tentar o máximo de informação. E quantas vezes eu não redescobri o filme que eu achava que eu tinha entendido. E no Festival dos Melhores Filmes, por conta dessa possibilidade de ter acesso não apenas ao que a uma descrição do que é mostrado na tela, mas também a possibilidade de alguém ler as legendas pra

you desses filmes que normalmente não tinham cópias dubladas. Eh era uma redes... foi uma redescoberta, né!? E durante muitos anos boa parte dos filmes da mostra, dessa mostra dos melhores filmes eram exibidas dentro desta... dentro desse formato, né? Eh e nossa foi um espetáculo, foi um período bastante bom e muito rico, né!? Eh pra quem gosta de cinema e tinha uma limitação, como eu. (Primeiro entrevistado, 2024)

Na programação de filmes da terceira mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc o filme Levante, dirigido por Lillah Halla, uma coprodução de Brasil, França e Uruguai, lançado em 2023, com duração de 99 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 16 anos, dispunha do recurso de acessibilidade de legendas descritivas pelo equipamento CineAssista. O filme Black Rio! Black Power!, dirigido por Emílio Domingos, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 75 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades, dispunha do recurso de acessibilidade de legendas descritivas pelo equipamento CineAssista. O filme Mussum, o Filmis, dirigido por Silvio Guindane, produzido no Brasil em 2023, com duração de 123 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos, dispunha dos recursos de acessibilidade de audiodescrição, legendas descritivas e Libras pelo equipamento CineAssista e também pelo aplicativo Mobi Load. O filme A Festa de Léo, dirigido por Luciana Bezerra e Gustavo Melo, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 86 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos, dispunha do recurso de acessibilidade de legendas descritivas pelo equipamento CineAssista.

Um integrante da equipe curatorial da OJU respondeu se para a seleção de filmes foi levado em consideração filmes que tivessem recursos de acessibilidade sensorial:

A equipe curatorial levou em conta a diversidade dos filmes, a representatividade geográfica de temas, né!? De conteúdos diversos e também de gêneros, não de cinema. Mas gêneros de identidade de gênero, de paridade de filmes divididos por mulheres, trans, mulheres trans, homens trans, homens cis, mulheres cis. E também tendo em vista o critério racial, a OJU, ela não foca exatamente de que a direção deva ser feita por uma pessoa negra. Não. Não somente, né!? Mas ela leva em conta. Que a equipe majoritariamente deva ser composta por pessoas negras. Então, eventualmente, há uma direção branca, mas grande parte ali, da equipe envolvida de roteiro e tal é majoritariamente preta. Isso foi muito importante, foi um exercício desde a última OJU que desierarquiza o status de direção, né!? A direção não é o cargo mais importante. Então, ela não é a bússola que guia o critério racial, né!? Ela é um dos critérios, né? Mas tem toda a questão do elenco. Tem toda a questão de roteiro, toda a questão do pensamento sobre o filme e, ao mesmo tempo, de como o filme aborda as questões.

Então esses foram os critérios principais fílmicos de curadoria, e a gente evidente que depois levou em conta os critérios de acessibilidade sensorial, seja qual tivesse, porque quando a gente vê o filme você não sabe se ele tem acessibilidade, isso é uma informação da distribuidora. Depois que você contrata o filme já selecionado, que aí você vai saber qual disponibilidade que ele dispõe, entende? Então, não tem como, neste momento, pelo menos no cinema brasileiro, que a OJU sufoca cinema brasileiro. Não tem como, neste momento, você partir do critério de acessibilidade pra selecionar, né!? Porque você não sabe, de fato, quais filmes que tem acessibilidade. Então, depois

que é feita a seleção e depois que é feita a contratação, aí a distribuidora produtora nos fala quais são os filmes que tem acessibilidade e quais são os recursos de acessibilidade. Evidente que depois que os filmes foram selecionados, né!? A gente priorizou também as sessões com acessibilidade. [...] (Terceiro entrevistado, 2024)

Na programação de filmes da terceira edição da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, o filme *Mussum*, o *Filmis* teve recursos de acessibilidade sensorial e assistiva por meio do equipamento *CineAssista* e, também, pelo aplicativo:

Mobi Load que permite que pessoas com deficiência auditiva ou visual tenham acesso a recursos de acessibilidade para que possam acompanhar e desfrutar de programas de TV, séries em aplicativos de streaming ou filmes em cartaz no cinema. É um aplicativo 100% desenvolvido no Brasil para fornecer Legendas Descritivas, LIBRAS e Audiodescrição das cenas exibidas, em tempo real. Pode ser utilizado em locais públicos, como teatros, cinemas, auditórios e outros centros de apresentações de palestras e convenções. Proporciona conforto, privacidade e mobilidade ao espectador. É possível a utilização do sistema no celular do usuário, com download através das lojas (Apple e Android). Você deve baixar o conteúdo de acessibilidade conforme sua necessidade com antecedência e durante a apresentação “*Mobi LOAD*” irá utilizar o som ambiente para sincronizar e apresentar seu conteúdo de maneira simultânea. (*Mobi Load*, 2024)

CineAssista integra LIBRAS (língua brasileira de sinais) com tradução automática, descrição de áudio e legendas em tempo real num equipamento com áudio e tela sensível ao toque. A opção de avatar é uma ferramenta extremamente valiosa para conteúdo sem arquivos SLV (kit do vídeo para LIBRAS humanizadas). Traduz em legendas descritivas em tempo real para a Libras e pode ser usada para apoiar conteúdo independente artístico de um festival de cinema ou apenas para filmes antigos sem arquivos SLV. *CineAssista* permite aos exibidores tornarem suas salas acessíveis para clientes com deficiência visual ou auditiva, cumprindo com a legislação brasileira vigente.

CineAssista funciona com qualquer pacote digital de cinema (DCP) que contenha áudio e legendas para deficientes auditivos e visuais, evitando problemas de sincronização associados a soluções baseadas na nuvem. O servidor e receptor dedicados ao *CineAssista* usam conexões sem fio, que permitem que os clientes usem o aparelho de qualquer poltrona do auditório.

CineAssista é um equipamento dedicado e seguro mantido pelos cinemas, eliminando o complicado processo de atualizar o conteúdo em um equipamento com antecedência, minimizando a necessidade de outros equipamentos pessoais de acessibilidade e preocupações relacionadas à pirataria. A tela do equipamento proporciona imagem e som de alta qualidade, com filtro de privacidade, num suporte flexível que pode ser posicionado pelo cliente como desejado, com mínima interferência aos demais. Os usuários de LIBRAS têm a opção de escolher visualizar LIBRAS por um intérprete humano ou um avatar virtual. O equipamento de visualização do *CineAssista* é um receptor com tela sensível ao toque num braço flexível que encaixa no suporte da poltrona. Esse equipamento pessoal confiável e de fácil uso está equipado com bateria de lítio-ion recarregável que dura até 6 horas de uso contínuo por carga.

Principais características do *CineAssista*:

- servidor dedicado com uma ou mais telas por auditório.
- transmite o conteúdo acessível através de uma frequência sem fio.
- equipamento com de 5.5” (14cm) e 6 horas de bateria.
- compatível com o servidor digital de cinema existente.
- compatível com pacotes digitais de cinema SMPTE e INTEROP.

Outras características:

- suporta LIBRAS por intérprete humano anexando ou kit do vídeo *CineAssista* SLV.

- proporciona todos os recursos de acessibilidade integrados, minimizando custos.
- sincronização precisa do dispositivo com o conteúdo de acessibilidade exibido.
- capacidade de tradução de legendas para língua de sinais por intermédio de um avatar virtual.
- funciona com qualquer DCP (Pacote Digital de Cinema) que contenha áudio e legendas para deficientes auditivos e visuais. (Dolby Laboratories, 2019)

A quinta entrevistada respondeu se o recurso de ter intérpretes de Libras na cerimônia de abertura da terceira edição da OJU, auxiliou a compreensão dela e como foi sua experiência com o filme *Othelo, O Grande*:

Antes de responder mais diretamente a sua pergunta eu queria te contar que na surdez. Assim, de uma forma mais geral e rápida, temos a intensidade da perda auditiva que ela pode ser leve, moderada, severa ou profunda, né!? Então é o quanto que há de perda, uma pessoa pode ser uma perda mais leve, a outra pode ser um pouco mais, que já é chamada de moderada. Como eu já disse, severa já é uma perda bastante comprometida e a profunda é uma perda quase cem por cento, ou pode ser cem por cento, né!? Além disso, há dois tipos basicamente, dois tipos de perdas, uma perda quantitativa, que é uma perda, né!? No ouvido mecânico. E isso compromete o volume, a altura do som, mas não compromete a qualidade do som. Então, é uma pessoa que vai ouvir menos, mais baixo. Porém ela ouve com a mesma qualidade de que uma pessoa ouvinte ouviria. Também há a perda neurosensorial, né!? Que é uma perda da qualidade do som. Então ele pode ser uma perda na qualidade de agudo, de grave e isso compromete a compreensão do som, né!? Não necessariamente o volume do som. Então, essas são formas de perda e com isso, a partir dali, as pessoas podem utilizar de vários recursos de compreensão o aparelho de audição e o implante coclear é um deles. A leitura labial é outro e Libras é uma terceira forma de entendimento ou de comunicação ou de relacionamentos com o mundo.

Dessa maneira, a pessoa pode se utilizar de uma ou de enfim, uma soma desses recursos seja aparelho de audição, seja leitura labial, seja Libras, né!? No meu caso Fernando, eu sou uma surda oralizada que usa aparelho de audição, ou seja, eu me comunico com o mundo a partir do recurso do aparelho, eu escuto pelo aparelho de audição. Eu falo, né!? Alguns surdos podem não ter a vocalização, mas isso não é uma prerrogativa, muito pelo contrário. Aliás, isso é um equívoco. Mais de pensar que a pessoa é surda, ela é muda, por consequência, e não, enfim, mas eu sou uma pessoa surda, oralizada que usa aparelho de audição. Eu escuto e faço a leitura labial, como um recurso complementar, em ambiente que eu não consigo ouvir plenamente ou usar a audição como o único recurso, né!? Tudo isso pra dizer que neste caso, na abertura do OJU, que tinha o recurso de Libras, a Libras, ela não me contempla. Porque eu não sou uma pessoa surda que utiliza Libras, né!? Eh o fato de ter a Libras ali não me auxiliou na compreensão.

No meu caso outros recursos são importantes, né!? Uma boa altura e clareza do microfone é uma delas. Eu procuro sentar mais próximo das pessoas que estão falando aí dessa maneira. Se tiver um ruído, o som do microfone não tiver muito claro, né!? Porque é um som diferente, é diferente da voz, então ele tem aí faixa que não, que eu não consigo compreender muito bem, então eu faço a leitura labial. Então, neste caso, quando você coloca o microfone mais pra baixo, também é um recurso que auxilia, porque a gente consegue ver a boca das pessoas, né!? Estão respondendo mais objetivamente. O recurso de Libras é um recurso interessante para aquelas pessoas que são surdas e falam por Libras que não é o meu caso. E na sequência houve *Othelo*, o filme era um filme em português, é um filme brasileiro e esse filme, eu assisti, consegui compreender, mas muitas partes eu não entendia por que existe um lugar também, né!? Como eu tenho uma perda qualitativa, então eu preciso juntar dois recursos, em especial na tela, no audiovisual, porque o som é diferente do som da fala, né!? Então, ali não tinha legenda e legenda em português. Então, eu assisti, consigo compreender, mas com dificuldades e com restrições também, né!? É isso. (Quinta entrevistada, 2024)

5.1 Acessibilidade geral no CineSesc

Na entrada do CineSesc há uma rampa de acesso, corrimão do lado direito e do lado esquerdo para quem estiver acessando pela rampa, há pisos táteis antes do começo da rampa de acesso e após o final da rampa, que segue caminho até a bilheteria que apresenta altura e área de aproximação compatíveis com a norma NBR 9050/2004, conhecida como norma de acessibilidade, traz critérios e parâmetros para instalação de equipamentos e adaptação de espaços, de forma que se tornem acessíveis para todas as pessoas. O piso tátil segue até o mapa tátil com descrições em braille e também inclui áudios gravados com informações sobre as áreas do imóvel. Tem uma mesa acessível com dimensões compatíveis com a norma, ou seja, altura entre 0,76 metros do piso, altura livre inferior de 0,73 metros e posição de aproximação frontal, avançando sob a mesa 0,50 metros. SIA (colado - 20x20 cm) no local indicado. Instalado na área do foyer, acomodação de uma pessoa com cadeira de rodas, e sinalizado conforme módulo de referência (1,20x0,80). A cafeteria tem um balcão que apresenta dimensões compatíveis com a norma (NBR 9050/2004). Há um elevador que dá acesso ao 1º andar, onde estão áreas de trabalho dos funcionários. Tem telefone público acessível. Os banheiros femininos e masculinos tem cabines com lavatórios e bacias sanitárias acessíveis com acionadores para pedido de ajuda ou socorro. O balcão do caixa do bar apresenta dimensões compatíveis com a norma (NBR 9050/2004). Todas as mesas do bar foram adequadas para obter altura livre inferior de 0,73 metros e posição de aproximação frontal, avançando sob a mesa 0,50 metros, indicado por SIA (colado - 20x20 cm). O acesso a sala de cinema é no canto direito de quem estiver entrando no CineSesc e é feito por uma rampa e a saída da sala de cinema é feita pelo canto direito de quem estiver saindo da sala de cinema. Na sala de cinema tem 6 espaços adequados para cadeirantes, 3 poltronas para pessoas obesas e 3 poltronas para pessoas com mobilidade reduzida. Tanto na cafeteria, quanto no bar, há cardápios em braille.

O CineSesc possui ainda uma cadeira de rodas para utilização dos públicos externos e internos.

A segunda entrevistada respondeu como ela considera a estrutura de acessibilidade do CineSesc:

O Cine é maravilhoso. Eu fico muito contente assim, o que eu mais percebo é quando o local ele é cem por cento plano, porque eu consigo ter acesso cem por cento ao local, assim, sem ter que precisar de um auxílio de uma outra pessoa, com o andador que no caso eu utilizo pra ter a qualidade de vida que eu tenho, pra andar nas ruas e trabalhar, enfim, ah, é muito importante ter essa acessibilidade com os banheiros também, né!? Eu percebo que lá no Cine tem o banheiro pra deficiente e enfim, não fica tendo essa rotatividade de pessoas que não são deficientes utilizando, é algo que eu percebo e presto muita atenção. A acessibilidade do Cine, que é maravilhoso, porque as pessoas

também, pessoas que trabalham, né!? Dá esse suporte, então é muito, é muito gostoso quando a gente que tem uma deficiência se sente abraçado e não um peso no local, porque geralmente não é todos os locais que abraçam a gente e eu me sinto abraçada pelo Cine desde a primeira vez que frequentei e não é à toa que virei fã. (Segunda entrevistada, 2024)

5.2 Bilheteria da terceira edição da mostra OJU- Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc

O primeiro filme exibido na mostra OJU - Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, logo após a cerimônia de abertura, que teve o serviço de intérpretes de Libras, numa sessão gratuita, foi o Othelo, o Grande, dirigido por Lucas H. Rossi dos Santos, produzido no Brasil, foi lançado em 2022, com duração de 83 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram emitidos 36 ingressos da categoria Grátis, 1 ingresso da categoria Credencial MIS, 120 ingressos da categoria Convite e 30 ingressos da categoria Credencial Plena. Totalizando 187 ingressos gerados e 162 ingressos validados de 273 ingressos programados para distribuição desta sessão.

A quarta entrevistada respondeu qual foi a quantidade de filmes que tiveram contratação para criar acessibilidade sensorial na quinquagésima edição do Festival Sesc Melhores Filmes e se foi a equipe de programação do CineSesc que contratou intérpretes de Libras para cerimônia de abertura da terceira edição da mostra OJU- Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc:

Eu acredito, eh que no Festival Sesc Melhores Filmes desse ano, pelo arquivo que eu vi, pelo documento que eu tenho aqui, a gente teve vinte e um filmes com acessibilidade, né!? Essa acessibilidade ela foi ofertada ou pelo CineAssista, pelo Mobi Load ou pelo Moving Reading, né!? E talvez mais um aplicativo, mas toda essa acessibilidade ela foi acertada via aplicativos ou CineAssista que é o aplicativo e o programa que tem lá no CineSesc, né!? Dentre esses, vinte e um filmes tinham filmes brasileiros e filmes estrangeiros. Em relação a OJU, a contratação do intérprete de Libras foi um pedido da programação. Costuma ser, né!? Uma preocupação da programação isso, eh justamente pela questão da acessibilidade ser uma questão que já é pensada há muito tempo pelo CineSesc. Então, eh, costuma ser pensado pela programação. É importante pontuar apesar disso daí, que existe uma lacuna, né!? Entre a oferta de intérprete de Libras pra cerimônia de abertura e a oferta da acessibilidade no filme, o que significa? Isso significa que às vezes a gente oferece um intérprete de Libras para a cerimônia, mas não oferece para o filme, no caso da OJU, foi isso que aconteceu, né!? Porque o filme da abertura ele não tinha acessibilidade porque nem a distribuidora nem os produtores do filme haviam produzido esses recursos e na época a gente não ia ter tempo hábil. E o Sesc também não se dispôs a fazer uma contratação do zero pra poder criar esses recursos de acessibilidade do zero, né!? Contratar uma empresa pra poder fazer Libras, pra poder fazer audiodescrição, pra poder fazer legendas descritivas. (Quarta entrevistada, 2024)

Na segunda sessão da mostra, houve a exibição do filme Alexandrina: Um Relâmpago, dirigido por Keila Sankofa, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 11 minutos

e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme Levante, dirigido por Lillah Halla, uma coprodução de Brasil, França e Uruguai, lançado em 2023, com duração de 99 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 16 anos. Foram vendidos 6 ingressos da categoria Credencial Plena, 4 ingressos da categoria Inteira, 2 ingressos da categoria 60 anos ou mais, 4 ingressos da categoria Estudante, e foram emitidos 73 ingressos da categoria Convite e foi emitido 1 ingresso da categoria Grátis; somando um total de 89 ingressos gerados e 86 validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na terceira sessão, houve a exibição do filme Remendo, dirigido por Roger Ghil, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 20 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme Rumo, dirigido por Bruno Victor e Marcus Azevedo, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 74 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram vendidos 3 ingressos da categoria Inteira, 1 ingresso da categoria Credencial MIS, 6 ingressos da categoria Credencial Plena, e foram emitidos 4 ingressos da categoria Convite; somando um total de 14 ingressos gerados e 14 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na quarta sessão, houve a exibição do filme Arruma um pessoal pra gente botar uma macumba num disco, dirigido por Chico Serra, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 20 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme Chic Show, dirigido por Emílio Domingos e Felipe Giuntini, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 90 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram vendidos 10 ingressos da categoria Inteira, 4 ingressos da categoria Credencial MIS, 14 ingressos da categoria Credencial Plena, e foram emitidos 70 ingressos da categoria Grátis e 3 ingressos da categoria Convite; totalizando 101 ingressos gerados e 93 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na quinta sessão, houve a exibição do filme Mama: Africanos em São Paulo, dirigido por Rafael Aquino, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 16 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme Lupicínio Rodrigues: Confissões de um Sofredor, dirigido por Alfredo Manevu, produzido no Brasil, foi lançado em 2022, com duração de 96 minutos. classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. Foram vendidos 22 ingressos da categoria Inteira e 12 ingressos da categoria Credencial Plena, e foram emitidos 4 ingressos da categoria Convite e 1 ingresso da categoria Promoção; somando um total de 39 ingressos gerados e 31 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na sexta sessão, houve a exibição do filme *Quebra Painela*, dirigido por Rafael Anaroli, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 17 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme *Othelo, o Grande*, dirigido por Lucas H. Rossi dos Santos, produzido no Brasil, foi lançado em 2022, com duração de 83 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram vendidos 22 ingressos da categoria Inteira, 1 ingresso da categoria Credencial Plena, e foram emitidos 2 ingressos da categoria Convite; somando um total de 25 ingressos gerados e 23 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na sétima sessão, houve a exibição do filme *Alexandrina: Um Relâmpago*, dirigido por Keila Sankofa, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 11 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme *Levante*, dirigido por Lillah Halla, uma coprodução de Brasil, França e Uruguai, lançado em 2023, com duração de 99 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 16 anos. Foram vendidos 12 ingressos da categoria Credencial Plena, 25 ingressos da categoria Inteira, 2 ingressos da categoria Credencial MIS, 1 ingresso da categoria Estudante, 1 ingresso da categoria Servidor de escola pública, e foram emitidos 5 ingressos da categoria Convite e 1 ingresso da categoria Promoção; totalizando 47 ingressos gerados e 39 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na oitava sessão, houve a exibição do filme *Surreal*, dirigido por Joyce Prado, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 18 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme *Black Rio! Black Power!*, dirigido por Emílio Domingos, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 75 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram emitidos 91 ingressos da categoria Inteira, 14 ingressos da categoria Credencial Plena e 56 ingressos da categoria Convite; totalizando 161 ingressos gerados de 273 ingressos programados para distribuição desta sessão.

Na nona sessão voltada para o público infantil e infanto-juvenil, foram exibidos os filmes *5 Fitas*, dirigido por Heraldo de Deus e Vilma Martins, produzido no Brasil, lançado em 2020 e com duração de 15 minutos. *Jussara*, dirigido por Camila Ribeiro, produzido no Brasil, lançado em 2023 e com duração de 8 minutos. *T-Rex e a Pedra Lascada*, dirigido por Luã Ériclis, produzido no Brasil, lançado em 2023 e com duração de 16 minutos. *Ayo e o Grande Rei Mansa Musa*, dirigido por Jafari Akin, produzido no Brasil, lançado em 2023 e com duração de 4 minutos. Todos os filmes desta sessão tiveram classificação indicativa livre para todas as idades. Foram emitidos 20 ingressos da categoria Credencial Plena, 36 ingressos da categoria

Grátis e 1 ingresso da categoria Credencial MIS; totalizando 57 ingressos gerados e 55 ingressos validados de 273 ingressos programados para distribuição.

Na décima sessão, houve a exibição do filme Deus não deixa, dirigido por Marçal Vianna, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 20 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme O dia que te conheci, dirigido por André Novais de Oliveira, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 71 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 16 anos. Foram vendidos 19 ingressos da categoria Credencial Plena, 21 ingressos da categoria Inteira, 8 ingressos da categoria Credencial MIS, 2 ingressos da categoria Estudante e foram emitidos 8 ingressos da categoria Convite e 2 ingressos da categoria Promoção; totalizando 60 ingressos gerados e 51 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima primeira sessão, houve a exibição do filme Erguida, dirigido por Jhonnã Bao, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 18 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme Mussum, o Filmis, dirigido por Silvio Guindane, produzido no Brasil em 2023, com duração de 123 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. Foram vendidos 41 ingressos da categoria Credencial Plena, 21 ingressos da categoria Inteira, 5 ingressos da categoria Credencial MIS, 1 ingresso da categoria 60 anos ou mais e foram emitidos 10 ingressos da categoria Convite e 1 ingresso da categoria Infantil até 12 anos; totalizando 79 ingressos gerados e 62 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima segunda sessão, houve a exibição do filme Remendo, dirigido por Roger Ghil, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 20 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme Rumo, dirigido por Bruno Victor e Marcus Azevedo, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 74 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram vendidos 2 ingressos da categoria Credencial Plena, 1 ingressos da categoria Inteira e foram emitidos 48 ingressos da categoria Convite e 24 ingressos da categoria Grátis; totalizando 75 ingressos gerados e 68 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima terceira sessão, houve a exibição do filme Mulher Vestida de Sol, dirigido por Patrícia Moreira, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração 9 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. E do filme Dolores Duran: O coração da noite, dirigido por Juliana Baruana e Igor Miguel, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 69 minutos e classificação indicativa livre para todas as idades. Foram vendidos 7 ingressos da categoria Credencial Plena, 22 ingressos da categoria Inteira, 2 ingressos da

categoria Credencial MIS, 1 ingresso da categoria 60 anos ou mais e foram emitidos 7 ingressos da categoria Convite; totalizando 39 ingressos gerados e 36 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima quarta sessão, houve a exibição do filme Nosso Sonho, dirigido por Eduardo Albergaria, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 120 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. Foram vendidos 6 ingressos da categoria Credencial Plena, 3 ingressos da categoria Inteira e foram emitidos 9 ingressos da categoria Convite e 63 ingressos da categoria Grátis; totalizando 81 ingressos gerados e 77 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima quinta sessão, houve a exibição do filme Deus não deixa, dirigido por Marçal Vianna, produzido no Brasil, lançado em 2022, com duração de 20 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme O dia que te conheci, dirigido por André Novais de Oliveira, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 71 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 16 anos. Foram vendidos 19 ingressos da categoria Credencial Plena, 43 ingressos da categoria Inteira, 2 ingressos da categoria Credencial MIS e foram emitidos 7 ingressos da categoria Convite e 5 ingressos da categoria Grátis; totalizando 76 ingressos gerados e 65 apresentados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima sexta sessão, houve a exibição do filme Mandinga, dirigido por Adrianna Oliveira, produzido no Brasil, lançado em 2024, com duração de 18 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme A Festa de Léo, dirigido por Luciana Bezerra e Gustavo Melo, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 86 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. Foram vendidos 6 ingressos da categoria Credencial Plena, 1 ingresso da categoria Inteira, foram emitidos 14 ingressos da categoria Convite e 80 ingressos da categoria Grátis; totalizando 101 ingressos gerados e 97 validados de 279 ingressos programados para vendas.

Na décima sétima sessão, houve a exibição do filme Erguida, dirigido por Jhonnã Bao, produzido no Brasil, lançado em 2023, com duração de 18 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. E do filme Mussum, o Filmis, dirigido por Silvio Guindane, produzido no Brasil em 2023, com duração de 123 minutos e classificação indicativa não recomendado para menores de 12 anos. Foram vendidos 23 ingressos da categoria Credencial Plena, 29 ingressos da categoria Inteira, 1 ingresso da categoria Credencial MIS e foram emitidos 12 ingressos da categoria Convite; totalizando 65 ingressos gerados e 55 ingressos validados de 279 ingressos programados para vendas.

Constatou-se que não foram vendidos ingressos das categorias Pessoa com deficiência e Acompanhante de pessoa com deficiência. De toda a programação de filmes da terceira edição da mostra OJU, exibidos no CineSesc, somente 4 tiveram ao menos um recurso de acessibilidade sensorial.

O primeiro entrevistado respondeu se ele sabia que pessoa com deficiência e acompanhante de pessoa com deficiência pagam meia entrada no CineSesc:

De fato, eu não sabia. Eu soube através do nosso contato, quando a gente começou a conversar, eh dentro do âmbito do seu trabalho, né!? E até onde eu saiba, Fernando. Quando você entrar lá, por exemplo, no... falando, por exemplo, da página da web tá, eu não falo nem do aplicativo porque eu pessoalmente, nunca comprei pelo aplicativo, mas bom. Pessoas já compraram pra mim, mas como eu tinha credencial plena eu não tinha muito por que me preocupar com isso, com a possibilidade de meia e até onde eu me lembre, né!? Não aparece com clareza que pessoas com algum tipo de deficiência teriam direito à meia entrada. Eu acho que essa informação não é disponibilizada com uma clareza maior na página. Quando a gente vai olhar o, por exemplo, um evento do CineSesc que aparece lá, as categorias, os preços. Aparece a meia, mas acho que não indica que a pessoa com deficiência e o acompanhante teriam direito a esse tipo de benefício, né!? Então assim, até onde eu me lembre não, não cheguei a comprar, eh baseado nisso, né!? Eu sempre... as minhas compras eram mais baseadas nas minhas dificuldades, né!? Então eu levava... eu, como eu vou dizer, eu levantava a minha condição de PcD pra verificar se a pessoa que tava me vendendo o ingresso, por exemplo, no caso em alguma unidade do Sesc, conseguia me colocar em um local que pra mim era mais adequado, normalmente os mais próximos. (Primeiro entrevistado, 2024)

6. Considerações finais

Após toda a pesquisa que fiz, consegui responder algumas dúvidas que eu tinha no começo do presente trabalho. Agora sei que, de acordo com a Instrução Normativa n.º 165, de 29 de setembro de 2022 da ANCINE, ficam dispensadas das obrigações previstas os filmes voltados para exibição em festivais e mostras de cinema, filmes exibidos simultaneamente em, no máximo, vinte salas de cinema e filmes cujos lançamentos em salas de cinema se deram antes do início de vigência da obrigatoriedade que começou a valer em 2 de janeiro de 2023.

Apesar do CineSesc ter a tradição de investir em recursos de acessibilidade há muitos anos, inclusive contratando serviços de empresas especializadas para criar recursos de acessibilidade para filmes, verificou-se que não é uma obrigação do exibidor arcar com as despesas para oferecer tais recursos e sim uma responsabilidade e obrigação das distribuidoras disponibilizar recursos de acessibilidade sensorial nas cópias entregues aos exibidores. Entendo que a fiscalização é primordial e que ela seja feita principalmente nos arquivos DCP (Pacote Digital de Cinema) dos filmes que são obrigados a terem os recursos de acessibilidade.

Na terceira edição da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc, o filme *Nosso Sonho* foi exibido sem recursos de acessibilidade. Lançado nos cinemas em 21 de setembro de 2023 e, na semana de lançamento, foi exibido em 496 salas de cinema de acordo com dados divulgados no Anuário estatístico do audiovisual brasileiro de 2023. Esse seria um filme que poderia ter tido a oferta de acessibilidade na OJU desse ano de 2024.

REFERÊNCIAS

ANCINE. **Instrução Normativa n.º 116**, de 18 de dezembro de 2014. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade a serem observados por projetos audiovisuais financiados com recursos públicos federais geridos pela ANCINE; altera as Instruções Normativas n.º 22/03, 44/05, 61/07 e 80/08, e dá outras providências. Disponível em: <https://antigo.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-o-normativa-n-116-de-18-de-dezembro-de-2014>. Acesso em 15 jun. 2024.

ANCINE. **Instrução Normativa 128/2016**, de 13 de setembro de 2016. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade visual e auditiva a serem observados nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica. Disponível em: <https://antigo.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-o-normativa-n-128-de-13-de-setembro-de-2016>. Acesso em 15 jun. 2024.

ANCINE. **Instrução Normativa n.º 145**, de 8 de outubro de 2018. Disponível em: <https://antigo.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-o-normativa-n-145-de-8-de-outubro-de-2018>. Acesso em: 8 nov. 2024.

ANCINE. **Instrução Normativa n.º 165**, de 29 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-165>. Acesso em: 8 nov. 2024.

ANCINE. **Anuário Estatístico do Audiovisual Brasileiro**. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/anuario-estatistico-2023.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. **A universalidade do acesso das pessoas com deficiência às salas de cinema é garantida em nova instrução normativa**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/universalidade-do-acesso-das-pessoas-com-deficiencia-as-salas-de-cinema-e-garantida-em-nova-instrucao-normativa>. Acesso em: 29 out. 2024.

BRASIL. **L13146**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. **Pessoas com deficiência**. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/copy_of_Relatorio_CGIE_PCD_23.10.2023_FINAL1.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL, R. S. (2024). Festival Sesc Melhores Filmes anuncia premiados e divulga programação. **Rolling Stone Brasil**. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/cinema/festival-sesc-melhores-filmes-anuncia-premiados-e-divulga-programacao/>. Acesso em 2 set. 2024.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

D'ANGELO, Rodrigo. **O Básico para Compreender John Rawls: Uma Introdução às Ideias Fundamentais**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-basico-para>

compreender-john-rawls-uma-introducao-as-ideias-fundamentais/1837453800>. Acesso em: 26 dez. 2024.

DOLBY Laboratories. **CineAssista Product Sheet** - Dolby Professional. Disponível em: <<https://professional.dolby.com/siteassets/cinema/cineassita/cineassista-product-sheet.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

DOLBY Laboratories. **Dolby accessibility solution for Brazil**. Disponível em: <<https://professional.dolby.com/product/dolby-accessibility-solutions-for-cinema/dolby-accessibility-solution-for-brazil/>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

EMIL, R. **Curta “Silêncio Bruto” traz golpista surda no papel principal**. Disponível em: <<https://www.librasol.com.br/curta-silencio-bruto-traz-golpista-surda-no-papel-principal/>>. Acesso em: 14 jun. 2024.

GHISLENI, AC; MARION SPENGLER, F. (2011). **A Justiça como Equidade na Teoria de John Rawls: a mediação enquanto política pública de sua concretização**.

IDP. **50 anos da Teoria da Justiça de John Rawls**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_v3BN0mgXVA>. Acesso em: 10 dez. 2024.

LOBATO, L. **IBGE confirma: surdez não é sinônimo de Libras**. Disponível em: <<https://desculpenaouvi.com.br/ibge-confirma-surdez-nao-e-sinonimo-de-libras/?fbclid=IwAR1Z5mcQeTlaaVCuEtDXDQoLW9cwT17yBplyQUgFF7NXxM7qT5saMTjFaWk>>. Acesso em: 22 nov. 2024

MAZZOTTA, M. J. DA S.; D'ANTINO, M. E. F. **Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer**. Saúde e Sociedade, v. 20, n. 2, p. 377–389, 2011.

RAWLS, John. **Justiça como equidade**. Uma reformulação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAWLS, John. **Justiça como equidade: uma concepção política, não metafísica**. Lua Nova: 1992; 25:25-59.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. 1ª Edição, 2ª Tiragem – São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SANDEL, Michael J. **Justiça o que é Fazer a Coisa Certa**. Tradução de Heloísa Marias e Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro, 2015.

SARRAF, V. P. **Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência** – benefícios para todos Disponível em: <<https://portal.sescsp.org.br/files/artigo/d1209a56/acb3/4bc1/92cc/183d6c085449.pdf>>. Acesso em: 27 dez. 2024.

SERPA, Rodrigo. (2019). **Menos de 10% das salas de cinema no Brasil tem recursos de acessibilidade**, portal CBN. Disponível em: <https://m.cbn.globoradio.globo.com/media/audio/248279/menos-de-10-das-salas-de-cinema-no-brasil-tem-recu.htm>. Acesso em 15 jun. 2024.

SESC SÃO PAULO. **Catálogo da OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros 2024**. São Paulo: Sesc, 2024. 100 p.

KINOFORUM. **Silêncio Bruto**. Disponível em: <<https://2022.kinoforum.org/filme/385475/silencio-bruto>>. Acesso em: 8 nov. 2024.

UNESCO. **Constitution of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 1945**. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001337/133729e.pdf#page=7>. Acesso em: 15 jun. 2024.

UNESCO. **Declaração Universal da Diversidade Cultural**. Paris, 2001. Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>>. Acesso em 15 jun. 2024.

UNESCO. **The UNESCO World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development – MONDIACULT 2022**. Disponível em: <<https://www.unesco.org/en/mondiacult2022>>. Acesso em 15 jun. 2024.

ANEXO A

A1 - Bilheteria detalhada da programação completa da mostra OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc.

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9649 - OTHELO, O GRANDE OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	20/03/2024 20:30			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	273			
Ingressos gerados - Presencial:	187			
Ingressos gerados - Online:	0			
Ingressos Apresentados:	162			
Ingressos Não Apresentados:	25			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
102	18	CONVITE	120	0
24	6	CREDENCIAL PLENA	30	0
35	1	GRÁTIS	36	0
1	0	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	1	0

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9650 - LEVANTE OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	21/03/2024 14:30			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	279			
Ingressos gerados - Presencial:	89			
Ingressos gerados - Online:	1			
Ingressos Apresentados:	86			
Ingressos Não Apresentados:	4			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
5	1	CREDENCIAL PLENA	5	1
3	1	INTEIRA	4	0
2	0	Meia Entrada - 60 ANOS OU MAIS	2	0
4	0	Meia Entrada - ESTUDANTE	4	0
72	1	CONVITE	73	0
0	1	GRÁTIS	1	0

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9651 - RUMO OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	21/03/2024 20:00			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	279			
Ingressos gerados - Presencial:	9			
Ingressos gerados - Online:	5			
Ingressos Apresentados:	14			
Ingressos Não Apresentados:	0			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
6	0	CREDENCIAL PLENA	3	3
3	0	INTEIRA	2	1
1	0	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	1
4	0	CONVITE	4	0

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9652 - CHIC SHOW OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	22/03/2024 14:30			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	279			
Ingressos gerados - Presencial:	86			
Ingressos gerados - Online:	15			
Ingressos Apresentados:	93			
Ingressos Não Apresentados:	8			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
13	1	CREDENCIAL PLENA	6	8
7	3	INTEIRA	6	4
2	2	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	1	3
2	1	CONVITE	3	0
69	1	GRÁTIS	70	0

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9653 - LUPICÍNIO RODRIGUES: CONF OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	22/03/2024 20:00			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	279			
Ingressos gerados - Presencial:	32			
Ingressos gerados - Online:	7			
Ingressos Apresentados:	31			
Ingressos Não Apresentados:	8			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
10	2	CREDENCIAL PLENA	5	7
16	6	INTEIRA	22	0
4	0	CONVITE	4	0
1	0	PROMOÇÃO	1	0

Unidade:	CINESESC			
Evento:	9654 - OTHELO, O GRANDE OJU - RODA SESC DE CINEMA			
Sessão:	23/03/2024 15:00			
Local:	SALA CINESESC			
Ingressos Disponibilizados:	279			
Ingressos gerados - Presencial:	19			
Ingressos gerados - Online:	6			
Ingressos Apresentados:	23			
Ingressos Não Apresentados:	2			
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online
1	0	CREDENCIAL PLENA	0	1
20	2	INTEIRA	17	5
2	0	CONVITE	2	0

Unidade: CINESESC Evento: 9650 - LEVANTE OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 23/03/2024 17:30 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 26 Ingressos gerados - Online: 21 Ingressos Apresentados: 39 Ingressos Não Apresentados: 8					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
10	2	CREDENCIAL PLENA	1	11	
22	3	INTEIRA	17	8	
1	1	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	2	
0	1	Meia Entrada - ESTUDANTE	1	0	
1	0	Meia Entrada - SERVIDOR ESCOLA PÚBLICA	1	0	
4	1	CONVITE	5	0	
1	0	PROMOÇÃO	1	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9676 - BLACK RIO! BLACK POWER! OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 23/03/2024 20:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 273 Ingressos gerados - Presencial: 161 Ingressos gerados - Online: 0 Ingressos Apresentados: 152 Ingressos Não Apresentados: 9					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
51	5	CONVITE	56	0	
14	0	CREDENCIAL PLENA	14	0	
87	4	INTEIRA	91	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9656 - CINECLUBINHO - CURTAS OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 24/03/2024 15:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 273 Ingressos gerados - Presencial: 57 Ingressos gerados - Online: 0 Ingressos Apresentados: 55 Ingressos Não Apresentados: 2					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
18	2	CREDENCIAL PLENA	20	0	
36	0	GRÁTIS	36	0	
1	0	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	1	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9657 - O DIA QUE TE CONHECI OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 24/03/2024 18:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 32 Ingressos gerados - Online: 28 Ingressos Apresentados: 51 Ingressos Não Apresentados: 9					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
14	5	CREDENCIAL PLENA	10	9	
16	3	INTEIRA	10	11	
8	0	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	8	
2	0	Meia Entrada - ESTUDANTE	2	0	
7	1	CONVITE	8	0	
2	0	PROMOÇÃO	2	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9658 - MUSSUM, O FILMIS OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 24/03/2024 20:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 34 Ingressos gerados - Online: 45 Ingressos Apresentados: 62 Ingressos Não Apresentados: 17					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
28	13	CREDENCIAL PLENA	12	29	
17	4	INTEIRA	11	10	
5	0	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	5	
1	0	Meia Entrada - 60 ANOS OU MAIS	1	0	
10	0	CONVITE	10	0	
1	0	INFANTIL ATÉ 12 ANOS	0	1	

Unidade: CINESESC Evento: 9659 - DOLORES DURAN: O CORAÇÃO OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 25/03/2024 20:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 32 Ingressos gerados - Online: 7 Ingressos Apresentados: 36 Ingressos Não Apresentados: 3					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
7	0	CREDENCIAL PLENA	4	3	
21	1	INTEIRA	20	2	
0	2	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	2	
1	0	Meia Entrada - 60 ANOS OU MAIS	1	0	
7	0	CONVITE	7	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9651 - RUMO OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 25/03/2024 14:30 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 75 Ingressos gerados - Online: 0 Ingressos Apresentados: 68 Ingressos Não Apresentados: 7					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
1	1	CREDENCIAL PLENA	2	0	
0	1	INTEIRA	1	0	
44	4	CONVITE	48	0	
23	1	GRÁTIS	24	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9657 - O DIA QUE TE CONHECI OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 26/03/2024 20:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 42 Ingressos gerados - Online: 34 Ingressos Apresentados: 65 Ingressos Não Apresentados: 11					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
15	4	CREDENCIAL PLENA	4	15	
38	5	INTEIRA	26	17	
1	1	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	2	
6	1	CONVITE	7	0	
5	0	GRÁTIS	5	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9660 - NOSSO SONHO OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 26/03/2024 14:30 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 77 Ingressos gerados - Online: 4 Ingressos Apresentados: 77 Ingressos Não Apresentados: 4					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
4	2	CREDENCIAL PLENA	2	4	
3	0	INTEIRA	3	0	
7	2	CONVITE	9	0	
63	0	GRÁTIS	63	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9661 - A FESTA DE LÉO OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 27/03/2024 14:30 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 101 Ingressos gerados - Online: 0 Ingressos Apresentados: 97 Ingressos Não Apresentados: 4					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
6	0	CREDENCIAL PLENA	6	0	
1	0	INTEIRA	1	0	
12	2	CONVITE	14	0	
78	2	GRÁTIS	80	0	

Unidade: CINESESC Evento: 9658 - MUSSUM, O FILMIS OJU - RODA SESC DE CINEMA Sessão: 27/03/2024 20:00 Local: SALA CINESESC Ingressos Disponibilizados: 279 Ingressos gerados - Presencial: 33 Ingressos gerados - Online: 32 Ingressos Apresentados: 55 Ingressos Não Apresentados: 10					
Ingressos Apresentados	Ingressos Não Apresentados	Categoria	Gerados Presencial	Gerados Online	
21	2	CREDENCIAL PLENA	7	16	
26	3	INTEIRA	14	15	
0	1	Meia Entrada - CREDENCIAL MIS	0	1	
8	4	CONVITE	12	0	

A2 - Termo de consentimento livre e esclarecido

Você está sendo convidado(a) a participar de uma entrevista sobre acessibilidade nas salas de cinema. A entrevista será realizada por Fernando Brasil Corrêa Filho, aluno do curso de especialização em Gestão de Projetos Culturais, do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação da, Universidade de São Paulo, sob orientação da professora doutora Neide Takahashi. O objetivo desta entrevista é analisar a acessibilidade na OJU – Roda Sesc de Cinemas Negros no CineSesc.

A entrevista será realizada em um único encontro, no local e horário que você determinar. Sua participação é voluntária e livre de qualquer benefício financeiro. Você é livre para recusar-se a participar ou interromper a entrevista a qualquer momento.

Garantimos que seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão de informações que permitam identificá-lo(a). As informações serão gravadas digitalmente durante a entrevista, para garantir uma maior fidelidade em seu registro. Você poderá receber esclarecimentos antes, durante e após a finalização do processo.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com os(as) entrevistadores(as) e a outra com você.

Eu, _____, portador(a) do documento de identidade _____, fui informado(a) dos objetivos desta entrevista de maneira clara e declaro que concordo participar.

Assinatura do(a) entrevistado(a)

Assinatura do(a) entrevistado(a)

São Paulo, ____ de _____ de 20____.